



EXPERIÊNCIA DA VIVÊNCIA DA PANDEMIA DE COVID-19 POR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ANÁLISE QUALITATIVA DAS NECESSIDADES E ASPECTOS DA SAÚDE E EDUCAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE SEUS PROTAGONISTAS

BEATRIZ HELENA BRUGNARO; ELISANGELA FERREIRA LIMA; JANAINA MEDEIROS DE SOUZA; OLAF KRAUS DE CAMARGO; NELCI ADRIANA CICUTO FERREIRA ROCHA

Introdução: No cenário da pandemia da COVID-19 é importante entender como as pessoas com deficiência (PCDs) vivenciaram este momento, baseando-se na sua própria perspectiva e na de pessoas ligadas a elas (PLE). **Objetivos:** Conhecer a vivência da pandemia no Brasil, na perspectiva das PCDs e das PLE, quanto às necessidades e aspectos da saúde/educação. **Metodologia:** Foram convidados por meios digitais PCDs ou PLE, que respondiam por PCD de qualquer idade. Análise fenomenológica interpretativa a partir de entrevistas semiestruturadas, com perguntas padronizadas, referentes ao acesso a serviços de saúde, saúde física/mental, educação e mensagens para gestores. Utilizou-se o software Dedoose para organização dos dados. Estudo aprovado pelo comitê de ética (#34904720.3.0000.5504). **Resultados:** Participaram 27 indivíduos - nove cuidadores de PCDs, seis terapeutas, quatro PCDs, três professores, três pesquisadores, um médico e uma irmã de PCD - sendo 23 mulheres; 77% deles com idade entre 25 e 54 anos. Dezenove moravam no estado de São Paulo. Treze respondiam por PCD entre 0-12 anos, todos meninos. Dentre os temas foram extraídos os respectivos subtemas: 1) serviços de saúde: dificuldade de aplicação do teleatendimento e no acesso a serviços presenciais e recursos/medicações; 2) saúde física: perda de condicionamento físico da PCD, melhora no desenvolvimento de fala e realização de atividades de vida diária (AVDs); 3) saúde mental: sintomas negativos psicológicos (depressão/ansiedade), necessidade de apoio psicológico; 4) educação: insegurança familiar e dificuldades de adesão ao homeschooling, necessidade de maiores adaptações nas atividades escolares; 5) mensagem aos gestores de saúde: necessidade de melhora na atenção primária à saúde, fomento de tecnologias/estratégias para telessaúde, oferta de terapias e assistência médica psiquiátrica pelo sistema público, informações consistentes/confiáveis sobre saúde, olhar para a saúde mental, fomentar inclusão escolar. **Conclusão:** Os participantes relataram aspectos negativos no contexto da pandemia, sendo as maiores barreiras referentes aos serviços de saúde/educação e sintomas emocionais. Em contrapartida, houve aspectos positivos, como o desenvolvimento da fala e a maior realização de AVDs. Este estudo destaca componentes a serem discutidos e diretrizes políticas e sociais, para que mudanças sejam vislumbradas.

Palavras-chave: Covid-19, Pesquisa qualitativa, Pessoa com deficiência, Comunidade, Políticas sociais.